



Save the Children

Nosso trabalho no Brasil

- Estamos melhorando a qualidade da educação de 14.700 crianças
- Estamos ajudando 4.470 jovens a ter acesso a uma saúde sexual muito melhor
- Estamos ajudando mais de 2.500 crianças e suas famílias a se preparar para emergências



O Brasil possui a maior economia da América do Sul, também é a nona economia do mundo. Também é um dos países com uma das maiores desigualdades sociais no mundo, parte da herança da história colonial. 10% da população mais rica detém 50% da renda do país, enquanto os 10% mais pobres recebem menos de 1% da renda. **Metade dos 60 milhões de crianças vive na pobreza** e a maioria das comunidades indígenas ou afro-brasileiras vivem em áreas rurais ou em favelas.

A estabilidade política e o crescimento econômico permitiu que o Brasil fizesse progressos em áreas importantes, como a redução na mortalidade de bebês antes do primeiro ano de vida (mortalidade infantil) de 40 em cada 1.000 nascimentos em 1990, para 19 em cada 1.000 somente 16 anos mais tarde. Contudo, nem todos se beneficiaram da mesma maneira. A mortalidade infantil de meninas filhas de mães negras é 40% mais elevada do que a das meninas filhas de mães brancas. E as crianças pertencentes aos 20% da população mais pobre possuem uma probabilidade três vezes maior de morrer antes do quinto aniversário, que as crianças filhas dos 20% mais ricos.

A pobreza, a desigualdade e a injustiça social vêm provocando tensões sociais graves. O nível de violência em determinadas cidades brasileiras está entre os mais elevados entre as regiões que não estão em guerra. Um número cada vez maior de crianças tem que trabalhar para se sustentarem e ajudarem suas famílias. Estima-se que 6 milhões de crianças com idade entre 5 e 15 anos estão envolvidas em trabalho infantil, prestando serviços domésticos por exemplo. Muitas delas estão sujeitas à exploração e ao abuso.

Save the Children no Brasil

Trabalhamos no Brasil desde 1991. Focamos na melhoria da qualidade da educação infantil. Trabalhamos para proteger as crianças, ajudando a resolver problemas como o trabalho infantil e a exploração sexual. Tentamos ajudar os jovens a lidarem com HIV e AIDS por meio de um trabalho educacional inovador e informativo. Treinamos profissionais de saúde e ajudamos os jovens a terem um melhor acesso aos serviços de saúde. Neste ano, temos ambições ainda mais arrojadas, observaremos se os direitos das crianças estão sendo respeitados ou não no Brasil. Desta forma, poderemos expandir o trabalho na área de saúde, educação, proteção e redução do risco durante desastres naturais.

A maior parte do nosso trabalho concentra-se na região nordeste, uma das regiões mais pobres do Brasil. Trabalhamos com afro-brasileiros em Salvador, Senhor do Bonfim, Recife, Olinda e Natal, e com comunidades indígenas em áreas rurais da Bahia e de Pernambuco. Porém, também trabalhamos com crianças em favelas de São Paulo, Rio de Janeiro e Niterói, onde os migrantes nordestinos se mudam para procurar trabalho. Conforme expandimos nosso trabalho, pretendemos atuar nas comunidades do sertão nordestino, onde 70% dos 13 milhões de crianças vivem na pobreza, pois suas famílias lutam para sobreviver na região semi-árida.

Estamos melhorando a qualidade da educação

Nas áreas rurais pobres, até 20% das crianças que entram na escola abandonam os estudos durante o primeiro ano. Outros 40% abandonam no final do primeiro ano da educação escolar. Muitas crianças abandonam os estudos para ajudar a manter suas famílias, pois os pais não ganham o suficiente para sustentar a família. As crianças também abandonam os estudos porque o currículo escolar não corresponde à realidade das suas vidas e porque a qualidade da educação é baixa. Por exemplo, 70% das crianças que completaram seis anos de escolaridade não conseguem ler ou compreender formulários de solicitação de emprego ou um formulário para abrir uma conta bancária.

Trabalhamos com crianças, professores e autoridades locais para melhorar o acesso e a qualidade da educação. Nos últimos dois anos, mais de 50.000 crianças se beneficiaram do nosso trabalho. Alcançamos esses objetivos treinando professores sobre práticas contra a discriminação, métodos de aprendizado centrado nas crianças e reforço positivo, assim como formas de aplicar disciplina em sala de aula sem violência. Estamos treinando crianças e jovens sobre como participar de debates relacionados ao formato e à temática a ser ensinada, e sobre como usar dinâmicas e artes criativas para aumentar a auto-confiança para expressar opiniões. Oferecemos ajuda prática, doando livros e organizando transporte para atividades especiais para as comunidades mais pobres.

Ajudamos a comunidade a se envolver no planejamento educacional local, para que os membros possam solicitar mais verba para as escolas da região. O apoio inclui o treinamento de jovens sobre como monitorar e analisar os orçamentos, desta forma podem cobrar o governo questionando como a verba é alocada e gasta em serviços fundamentais para as crianças. Também ajudamos a garantir a provisão pré-escolar para crianças de 0 a

6 anos, em conjunto com a Campanha Nacional pelo Direito à Educação, para incluir este serviço (e obter verbas) no sistema educacional federal. Esta iniciativa beneficiará mais de 5,5 milhões de crianças.

Um dos nossos maiores sucessos nos últimos dois anos foi a criação do Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQI). É um instrumento para medir o custo da educação de qualidade para grupos de crianças diferentes, em áreas diferentes. Novamente, trabalhamos em colaboração com a Campanha Nacional pelo Direito à Educação para persuadir o governo a utilizar a ferramenta como base do orçamento educacional federal. O próximo passo será lutar pelo aumento da verba nacional de educação para pelo menos 7% do PIB.

Estamos promovendo serviços para reduzir o número de crianças e jovens que contraem HIV

O Brasil possui o maior número de pessoas vivendo com HIV e AIDS na América do Sul (estimado em 660.000). A prevalência está aumentando entre mulheres jovens. Muitos que precisam de tratamento e cuidados não têm acesso aos serviços por causa da pobreza, do gênero ou da raça. Há falta de informação, entre os jovens, sobre saúde sexual e planejamento familiar, o índice de gravidez na adolescência é alto.

Nosso objetivo é reduzir o número de crianças entre 10 e 14 anos que contraem HIV, além de reduzir o índice de gravidez na adolescência. Portanto, estamos melhorando os serviços de saúde sexual e planejamento familiar para que sejam mais acessíveis aos jovens em seis cidades (Recife, Natal, São Paulo, Rio de Janeiro, Niterói e Salvador). Por meio de uma verba da Irish Aid, estamos treinando mais de 280 profissionais de saúde sobre prevenção de HIV, direitos infantis e como eliminar a discriminação. Desta maneira, faremos com que os serviços sejam mais acessíveis, oferecendo horários separados para jovens de 10 a 14 anos e de 15 a 19 anos.

Treinamos mais de 400 jovens para atuarem como educadores, alguns deles vivem com HIV e AIDS. Eles se comunicam diretamente com outros jovens e explicam como podem se proteger, fazendo campanha para obter serviços melhores que satisfaçam suas necessidades. Somos pioneiros em arte-educação, usando *clown* e teatro para ajudar 3.300 crianças a discutir tabus e os problemas que enfrentam no dia-a-dia.

Um aspecto importante do nosso trabalho é ajudar jovens a criar “planos de defesa”, fazendo com que discutam as idéias sobre como influenciar nas decisões políticas e no financiamento dos serviços para os adolescentes a nível local e federal. Apoiamos o governo local a obter informações de base sobre o número de crianças e jovens afetados por HIV e AIDS em três cidades, para que os planos e as prioridades futuras sejam baseados na informação mais completa possível. Durante esse processo, descobrimos falhas nos serviços de saúde oferecidos aos adolescentes como: vacinação, nutrição, prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis. Desta maneira, expandimos nosso trabalho para dar apoio ao serviço de saúde para que abordem os serviços oferecidos ao adolescente de forma mais abrangente.

Estamos ajudando as crianças e suas comunidades a se prepararem para desastres naturais

O Brasil, principalmente a região nordeste, está sujeito a secas e chuvas torrenciais que provocam deslizamentos, enchentes e a disseminação de doenças entre as comunidades mais pobres. No ano passado, mais de um milhão de pessoas foram afetadas pela seca.

Trabalhamos com crianças, pais, professores, comunidades, instituições e com a administração local para descobrir meios de proteger os lares e a vida em caso de emergência. No ano passado, mais de 2.500 estudantes se beneficiaram da criação de planos de emergência nas escolas.



Save the Children UK
Rua Jose de Alencar,
916- sala 903- Cobertura
Empresarial Ilha do Leite
Ilha do Leite,
Recife, Pernambuco
CEP 50070-030 Brasil

Tel: +5581 3231 1263

Fax: +5581 3231 1263

www.savethechildren.org.uk